

Actualizado a 30/12/2014, 19:52 Cidade da Praia, 30 Dez (Inforpress) - A FAO disponibilizou 200 mil dólares (18 mil contos) para apoiar na reconstrução de Chã das Caldeiras, na ilha do Fogo, e 500 mil dólares (45 mil contos) para fazer face ao mau ano agrícola no país. A informação foi dada pela directora-geral adjunta da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, com a coordenação da área dos recursos humanos, Helena Semedo, após a audiência com o primeiro-ministro, hoje, na Cidade da Praia, para analisar a cooperação entre Cabo Verde e a FAO bem como a recente visita de José Maria Neves à Roma. Segundo Helena Semedo, o encontro traduz-se na solidariedade da ONU para Alimentação e Agricultura para com os afectados da erupção vulcânica do Fogo e as consequências que trouxe para a região e para Cabo Verde e, deste modo, colaborar na reconstrução de Chã das Caldeiras e no deslocamento das populações afectadas. “A FAO disponibilizou 200 mil dólares para apoiar a população de Chã das Caldeiras, estamos a trabalhar também num projecto para o pós-erupção, no sentido de apoiar os jovens e as mulheres, que, se calhar, foram os mais afectados pela erupção vulcânica”, explicou. Os projectos serão desenvolvidos em parceria com o Governo que irá encarregar de definir as prioridades, pois, de acordo com Helena Semedo, virá uma missão, no dia 08 de Janeiro, a Cabo Verde, que irá identificá-los em função das prioridades definidas e só depois avançar com propostas de apoios concretos. “Por outro lado, também sabemos que este ano, infelizmente, Cabo Verde atravessa um mau ano agrícola e a FAO disponibilizou 500 mil dólares para apoiar, uma colaboração, sobretudo na área de salvamento de gado, já que constata-se problemas na área da alimentação”, acrescentou. A responsável da FAO informou ainda que esta organização vai ajudar na área da irrigação e outros aspectos que o executivo cabo-verdiano achar importante. O encontro serviu ainda para abordar com o primeiro-ministro a sua recente visita a FAO, este ano, onde discutiu-se um apoio no desenvolvimento da economia azul em Cabo Verde, ou seja, um apoio ao desenvolvimento económico e social das pescas ou ecossistema aquático em que vai ser disponibilizado 400 mil dólares (36 mil contos). O apoio a florestas urbanas e periurbanas, a agricultura urbana e periurbana são outros dois projectos que estão a ser desenvolvidos em parceria com o Governo e as câmaras municipais que, segundo Helena Semedo, até o primeiro trimestre de 2015, poderão ser finalizados e aprovados pela FAO. ET Inforpress/Fim